

MATERIAIS E TÉCNICAS/ANÁLISE FORMAL

LAVATÓRIOS DAS SACRISTIAS DO CARMO E DE SÃO FRANCISCO DE VILA RICA:
revisão da literatura e análise formal comparativa

Hebert Gerson Soares Júnior⁹
hebert.arquitetura@gmail.com

RESUMO:

O artigo apresenta parte de pesquisa de mestrado em andamento e aborda a revisão da literatura e análises formais comparativas dos lavatórios existentes nas sacristias das capelas das Ordens Terceiras de Nossa Senhora do Carmo e São Francisco de Assis, em Ouro Preto/MG, edificadas a partir da segunda metade do século XVIII. A metodologia de trabalho consistiu na revisão da literatura utilizando primeiramente LOPES (1942) e TRINDADE (1951), pioneiros no trabalho com as fontes históricas das capelas das ordens terceiras, para em seguida trabalhar com BAZIN (1963), VASCONCELLOS (1979), OLIVEIRA (2002) e SOBRAL (2021) que, abordam aspectos iconográficos e atribuições de autoria ao Mestre Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho. Para as análises formais, os procedimentos metodológicos envolveram o registro fotográfico e tratamento das imagens, observação visual *in loco* e a transformação das fotos em desenhos, a partir de *software* Inkscape. Este último recurso tem como objetivo a melhor identificação e definição das formas, linhas de composição e elementos ornamentais, sem interferências de cores e texturas. O objetivo da pesquisa é o estudo individual dos lavatórios para em seguida fazer a análise comparativa. Deste modo, nos resultados preliminares obtidos, foram encontradas semelhanças gerais entre as obras, tanto nos elementos arquitetônicos quanto ornamentais. As características formais e estilísticas dos lavatórios franciscano e carmelita apontam similaridades com as composições retabulares do período rococó em Minas Gerais, principalmente o da capela de São Francisco de Assis. A excepcionalidade e o caráter monumental dessas obras evidenciam a necessidade de aprofundar as pesquisas abarcando os valores e funções dos lavatórios nas sacristias, frequentemente preteridos em favor da arquitetura e decoração no corpo da igreja – nave e capela-mor.

PALAVRAS-CHAVE: Lavatórios. Escultura. Rococó. Ouro Preto. Minas Gerais

⁹ Mestrado em andamento em Artes, Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Brasil. Especialização em Patologia, terapia e manutenção de edificações. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, PUC Minas, Brasil. (2014) Graduado em arquitetura e urbanismo na PUC-Minas (2018), especialista em patologia, terapia e manutenção de edificações pela mesma universidade (2018), colaborador do Memorial da Arquidiocese de Belo Horizonte/Inventário do Patrimônio Cultural desde 2014.